

# EMPREGOS

# TÁ SOBRANDO VAGA

Levantamento aponta que setor de Tecnologia sofre com falta de mão de obra

**A** pesar de se falar muito em tecnologia e estarmos em uma era tecnológica, vagas de emprego nessa área são as mais complexas a serem preenchidas. Dependendo dos pré-requisitos e da qualificação exigida, uma posição pode levar até oito meses para ser ocupada, de acordo com Gabriela Mative, gerente de RH da Luandre. E o que falta é justamente qualificação. Levantamento da empresa Korn Ferry reitera que, a partir de 2020, haverá déficit de 1,8 milhão de profissionais no país para vagas que exigem especialização, com salários de até R\$ 10 mil. O setor de tecnologia é um dos que mais sofrerão com a falta de profissionais.

“Postos, como analista de segurança da informação e programador Web, estão no topo do ranking dessa dificuldade”, evidencia Gabriela. “E quando há necessidade de um segundo idioma, como o inglês, a dificuldade é ainda maior”, completa.

Para quem quiser tomar a iniciativa de se aprimorar, existem conteúdos gratuitos na internet, nos cursos pelo YouTube e por plataformas de ensino de baixo custo. “Uma competência que é essencial para esse profissional é programação de computação”, orienta Carlos Pivotto, professor-chefe do Instituto Infnet.

Há também possibilidade de graduações em universidades públicas e privadas, como no Instituto Infnet, e cursos profissionalizantes no Senac. “Na área de programação, tivemos um crescimento acentuado de alunos, em relação a 2018, em cursos como Programador Web (60%)”, comenta Mauro Coelho, gerente de Comunicação do Senac-RJ.



DIVULGAÇÃO

Para se destacar no mercado, estudantes e profissionais devem buscar especialização e a internet é boa fonte de conhecimento

## É preciso investir em capacitação

• Segundo Gabriela Mative, gerente de RH da Luandre, o número de profissionais na área de Tecnologia é menor que a quantidade de posições existentes no mercado. “Os profissionais existentes chegam a receber mais de duas ofertas de trabalho por mês”, afirma.

Por esse motivo, quem tem conhecimento e graduação em Tecnologia deve permanecer investindo em especializações técnicas

para se manter atualizado e preparado para o que já existe e para as novidades que surgirão no futuro.

“Em 2020, vão surgir outras tecnologias. Em 2025, estarão tão presentes em nossas vidas que não lembraremos como o mundo era antes delas. Para se destacar, o profissional ou estudante deve sempre estar de olho no que vem por aí”, diz Carlos Pivotto, do Instituto Infnet.

## Internet: fonte de conhecimento

• A universitária Bianca Gotaski, de 24 anos, confirma as dificuldades e previsões citadas pelos especialistas. “Tem muita vaga justamente por causa da falta de mão de obra especializada. Inclusive recebo uma proposta de emprego por semana”, diz.

O motivo de se destacar, segundo a própria Bianca, que está no último período do curso de análise e desenvolvimento de sis-

temas, é sua constante busca por aperfeiçoamento. Ela acrescenta, ainda, que a meta é ter um portfólio e construir um plano de carreira que levem ao reconhecimento do mercado. Sua principal fonte de conhecimento, no entanto, é a internet. “Os cursos técnicos e as graduações fornecem conhecimentos mais básicos. Na internet, a aprendizagem é mais específica”, completa.